



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Conversa de bruxos

No poema *A um bruxo, com amor*, Carlos Drummond de Andrade faz uma homenagem pungente a Machado de Assis: "Outros da vida leram um capítulo, tu leste o livro inteiro". A poesia de Drummond começou construída em linguagem coloquial e terminou em tom classicizante. Drummond parecia um Machado mais poroso, mais compassivo e mais humano.

Mas nem sempre houve sintonia entre os dois bruxos, o mineiro de Itabira e o carioca do Cosme Velho. A

relação entre Drummond e Machado foi tensa, contraditória, crítica e rica em matizes. No ápice do modernismo, Drummond desancou o escritor carioca como um entrave à renovação das letras nacionais.

Em 1925, quando tinha 22 anos, o poeta mineiro escreveu no artigo intitulado *Sobre a tradição em literatura*: "Uma lamentável confusão faz com que julgemos toda novidade malsã, e toda velharia saudável. Este conceito equipara as obras literárias aos xaropes e outros produtos farmacêuticos: quanto mais tempo de uso, mais recomendáveis..."

A relação complexa entre os dois grandes escritores é reconstituída no livro *Escritos de Carlos Drummond de Andrade sobre Machado de Assis*,

organizado pelo professor Hélio de Seixas Guimarães. Imbuído do espírito modernista, o poeta de Itabira argumenta que o combate ao passado é condição essencial para a inovação: "Temos, pois, mais que o direito de desprezar essa falsa tradição: temos o imperioso dever", sustenta o poeta.

Não para aí: "E só assim faremos dessa matéria morta e pegajosa dos séculos uma argila dúctil que sirva às nossas criações. Será mantendo essa independência espiritual, talvez ingenuamente feroz, mas francamente construtiva, que reataremos o fio tantas vezes perdido do classicismo. Os nossos avós inteligentes não desejariam de nós outra coisa. Copiá-los é o mesmo que injuriá-los".

Drummond admite a admiração pelo autor de *Memórias póstumas de Braz Cubas*. No entanto, pondera que esse apreço deve ser sacrificado em benefício da revitalização da cultura: "Amo tal escritor patricio do século 19, pela magia irremovível de seu estilo e pela genuína aristocracia de seu pensamento. Mas se considerar que este escritor é um desvio na orientação que deve seguir a mentalidade de meu país, para a qual um bom estilo é o mais vicioso dos dons, e a aristocracia um refinamento ainda impossível e indesejável, o que fazer? A resposta é clara e reta: repudiá-lo. Chamemos este escritor pelo nome: é Machado de Assis".

A leitura de artigos, crônicas e enquetes, em ordem cronológica, revela uma mudança de perspectiva radical, que atinge o ápice três décadas depois com

o poema *A um bruxo com amor*, em que Drummond reverencia Machado, com todas as letras. Inclusive com a colagem de textos machadianos.

O poeta itabirano havia lançado o desafio a Machado, se ele resistiria ao tempo e se consolidaria efetivamente na condição de clássico. E o próprio Drummond parece responder ao repto em crônica sobre uma exposição comemorativa a Machado de Assis: "Ali está um mundo de criação silenciosa, um exemplo severo e singelo de dissolução da pequenez humana na grandeza intemporal da obra literária. O velhinho gago e burocrata é hoje um universo de símbolos, palavras e achados artísticos, que poder nenhum saberia cassar. Nosso país ficou mais opulento, à custa desse funcionário pobre".

Pico da ômicron será em fevereiro

Mesmo com queda no número diário de casos e na taxa de transmissão de ontem, Executivo local e especialistas preveem que o DF deve ter o ápice de infecções nas próximas semanas. GDF não pensa em adotar mais medidas restritivas

» SAMARA SCHWINGEL

Apesar dos recordes registrados ao longo do mês de casos diários de covid-19, os números do Distrito Federal caíram ontem. Foram 5.485 infectados pelo novo coronavírus em um intervalo de 24 horas, e a taxa de transmissão ficou abaixo de 2 pela primeira vez nos últimos 12 dias. Apesar disso, o Governo do Distrito Federal (GDF) espera que o pico de infecções causadas pela variante ômicron ocorra até 15 de fevereiro. Segundo o governador Ibaneis Rocha (MDB), apesar do prognóstico, o Executivo local não pensa em adotar mais medidas restritivas. "Por enquanto, não", reforçou Ibaneis.

Para a infectologista Ana Helena Germoglio, a onda de alta de casos ainda não foi superada. "Isso reflete a dificuldade de acesso à testagem. Hospitais cheios, laboratórios cheios e com insumos restritos. Isso gera mais demora na testagem e, consequentemente, desestímulo à população", explicou. A médica ainda afirmou que algumas pessoas que têm contato com um infectado não buscam realizar os testes. "Ou dificuldade de acesso ou, quando uma pessoa no núcleo familiar testa positivo, os demais sintomáticos já estão se considerando positivos também", considerou.

VACINAÇÃO NO DF

77,57%

da população vacinada com uma dose

72,95%

da população com o ciclo vacinal completo

686.228

doses de reforço aplicadas

44.561

crianças de 5 a 11 anos vacinadas

Ana explicou que, apesar da queda de casos, a expectativa de que o pico ocorra nas próximas duas semanas se mantém. "Todas as previsões indicam isso. E, se tomarmos como base o que houve nos Estados Unidos, também temos esse indicativo", confirmou.

Em relação aos testes, a Secretaria de Saúde informou que a testagem ocorre nas Unidades Básicas de Saúde do DF, no Aeroporto de Brasília, para passageiros que desembarcam na capital federal, e na Rodoviária do Plano Piloto. Segundo a pasta, em algumas UBs, a distribuição de senhas foi adotada como medida de organização das filas, além de controle da capacidade de atendimento de cada unidade. "A secretaria destaca que não há desassistência à população, mas o atendimento em todas as unidades de saúde é realizado por pessoas, e essas pessoas adoecem e se afastam também para cuidar da própria saúde", afirmou a pasta, em nota.

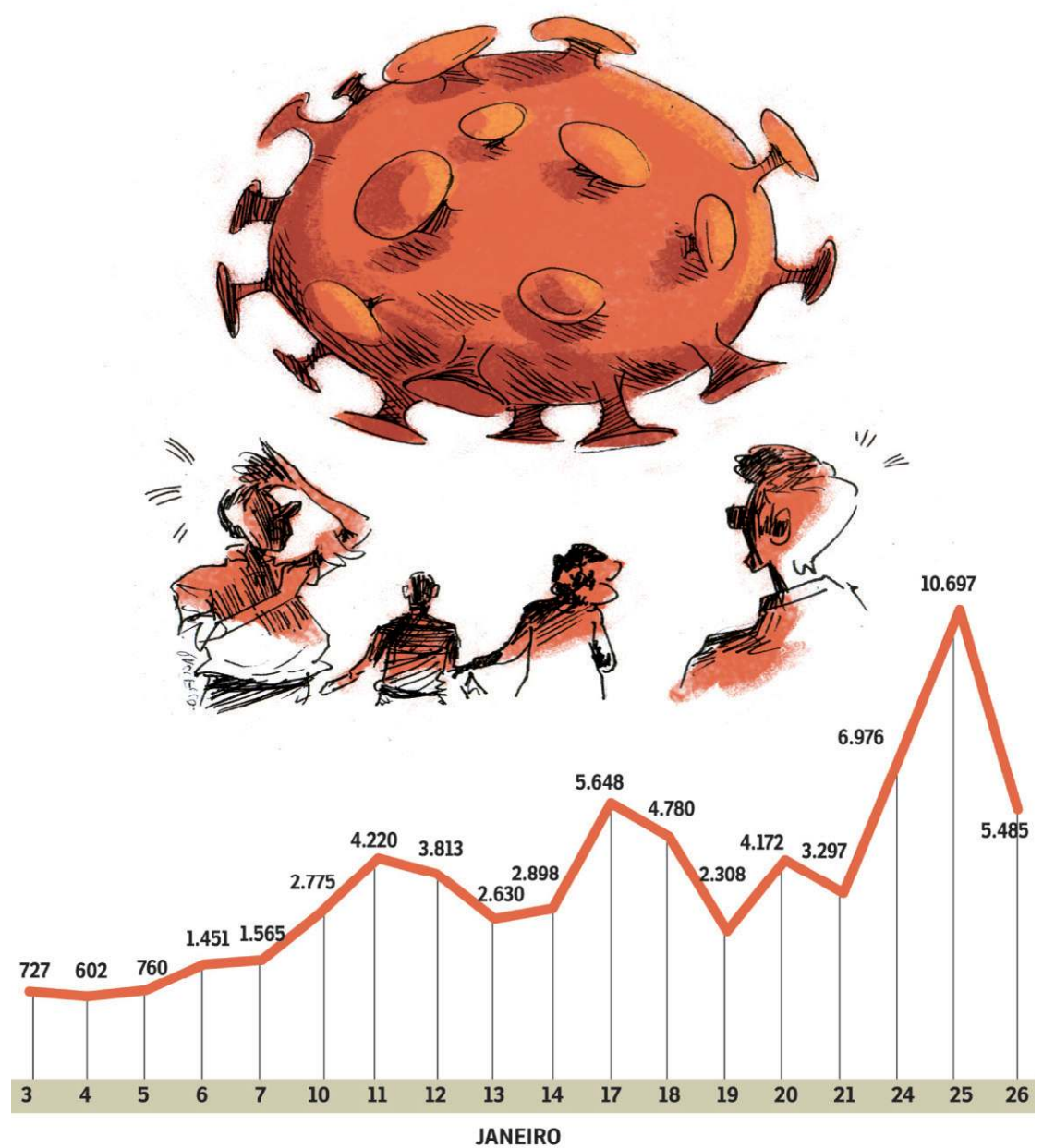
Recordes

Em janeiro, apenas os três primeiros dias úteis registraram menos de 1 mil casos. Ontem, de acordo com o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde, foram 5.485 casos e cinco mortes — o recorde de óbitos do ano. Desde o início da pandemia, a capital do país registrou 584.615 infectados e 11.152 mortos.

Com as atualizações, a média móvel de casos chegou a 6.125,40, valor 121,55% maior do que o de 14 dias atrás. Já a mediana de mortes está em 3,40, o que indica um aumento de

Evolução de casos

Em janeiro de 2022, o DF teve uma média diária de 2.373 casos de covid-19. Apenas os primeiros três dias tiveram valores abaixo de 1 mil



*A Secretaria de Saúde não divulga o boletim da covid-19 aos fins de semana

» UTIs

A taxa de ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) para covid-19 da rede pública de saúde caiu para 95,59%, após passar as primeiras horas de ontem em 98%. Por volta das 16h30, das 74 UTIs, 65 estavam com pacientes, três vagas e seis bloqueadas aguardando liberação. Na rede privada, a taxa estava em 57,85%, sendo que 71 dos 137 leitos estavam ocupados.

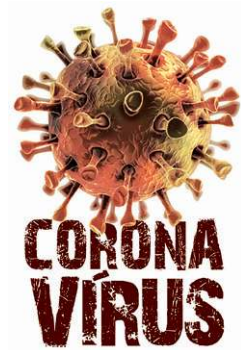
112,50% quando comparado com o mesmo período.

A taxa de transmissão da doença está em 1,87, ou seja, um grupo de 100 pessoas transmite a doença para outros 187. É a primeira vez em 12 dias que o índice está abaixo de 2. Porém, segue acima de 1, que é o número considerado seguro pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

De acordo com um levantamento feito pela Companhia de Planejamento do DF (Codeplan),

a capital federal passa pela pior onda da pandemia. A primeira fase teve um recorde de 3.172 infecções diárias, com 55 mortes e taxa de transmissão em 2,61. Ainda segundo o informe, em janeiro deste ano, o DF

registrou o recorde de casos ativos desde o início da pandemia. O valor foi de 39.745, notificado na última terça-feira. Além disso, os casos ativos tiveram uma alta de 2.755% durante o mês. Em 3 de janeiro, o valor era de 2.028.



Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de janeiro de 2022.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Ângelo Bacelar, 90 anos
Anibal Ferreira de Sousa, 79 anos
Damiana Soares da Silva, 83 anos
João Batista Soares de Andrade, 48 anos
Laura Gomes Teixeira Dias, menos de 1 ano
Lucineide Soares dos Santos, 64 anos
Mali Garcia Bezerra de Mello, 59 anos
Mária das Neves dos Santos Pereira, 97 anos
Mária Helena Assunção, 89 anos
Marina Farias Dias, 79 anos
Teresinha Douglas, 88 anos

» TAGUATINGA

Accioly José da Silva, 86 anos
Ana Paula da Cruz Nascimento, 44 anos
Augusta Vieira Mendes, 86 anos
Carlos Vieira de Souza, 77 anos
Crisantina Bezerra da Silva, 94 anos
Eliana Neves dos Santos, 56 anos
Eliomar Luiz Vasconcelos dos Santos, 72 anos
Ernestina Maria Dornelas, 84 anos
Geraldo Sebastião de Lacerda, 62 anos
Joana Pereira da Silva, 87 anos

José Lucas Sena Pereira Dutra, 27 anos
José Miguel Sabino, 74 anos
José Sousa do Carmo, 64 anos
Manoel Alves Teixeira, 50 anos
Marcos Antônio Arabe, 41 anos
Nadila Walquiria Gonçalves Santos, 43 anos
Sinaria Alves dos Santos, menos de 1 ano
Orondino Rosa dos Santos, 82 anos
Paulo Felix de Oliveira, 69 anos
Pedro Henrik Gonçalves da Silva, 22 anos
Raimunda Rodrigues Galeno, 91 anos

Regina Precioso Luqueis, 85 anos
Rita Idalina de Lima, 69 anos

» GAMA

Raimundo Nonato Sousa Silva, 73 anos
Arlindo Pereira de Moura, 65 anos
Elson Rodrigues de Lima, 46 anos
Francisco de Assis Lustosa, 59 anos
José Guimarães, 82 anos
José Wilson Rodrigues, 48 anos
Pedro Lopes de Assis, 73 anos
Rosalia Dias de Santana, 60 anos

» PLANALTINA

Fabiano Henrique Araújo dos Santos, 19 anos
Mária Ribeiro de Araújo Martins, 86 anos
Keliene Lustosa Cardoso, menos de 1 ano

» BRAZLÂNDIA

Odair Raimundo de Lima, 64 anos

» SOBRADINHO

Américo Nazi, 96 anos
Antônio Tomaz Filho, 61 anos
Iza Vitória Araújo dos Santos, menos de 1 ano

Marcolino Gomes de Sousa, 73 anos
Mária do Espírito Santo Silva, 75 anos
Laila Cristina Soares de Souza, menos de 1 ano
Mária Thais Pereira da Silva, menos de 1 ano
Vallentina Gouveia Nóbrega de Brito, menos de 1 ano
Vanda Maria de Carvalho, 79 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Ecília Firmino Alves, 63 anos
Walmir Victorio Filho, 58 anos (cremação)